

EMEF EJA PROFESSOR ADMARDO SERAFIM DE OLIVEIRA

PROJETO “O MUNDO É UMA ESCOLA”

Coordenação do Projeto: Representantes de estudantes das turmas de 2º segmento matutino, 2º segmento vespertino, 1º e 2º segmento noturno. Professores Mauro, Vinícius e Clayton, professora Rúbia; pedagogas Heloisa e Renata.

Direção: Carlos Fabian e Rogério Martins

Participantes/ Envolvidos: Educadoras, educadores e estudantes do 1º e 2º segmento (turno matutino, vespertino e noturno)

Período: Junho de 2014 a dezembro de 2015.

Locais das Reuniões: Polo Americano e Sede da Escola em Jardim da Penha

Obs: O primeiro encontro será realizado no dia 20 de setembro das 13h às 17h no Tancredão com a presença de toda equipe docente e estudantes.

Objetivos: Através deste Projeto queremos propiciar a integração entre as/os estudantes da Escola Admardo, dos dois segmentos e dos três turnos por meio de atividades esportivas e culturais;

Registrar e compreender e ocupar espaços públicos problematizando Vitória como uma cidade Educadora;

Incentivar práticas corporais e atividades culturais na cidade de Vitória.

Justificativa

Acreditamos na importância de problematizar as práticas pedagógicas que estão sendo utilizadas no processo de ensino e aprendizagem na EMEF EJA “Professor Admardo Serafim de Oliveira”. Será que essas práticas atendem aos jovens presentes nas sala de aula? Os estudantes jovens: negros, gays, lésbicas, transexuais, que estão em Casas de Acolhimento, Casas de Semiliberdade, Casas Lares, jovens mães, dentre outros. No diálogo e escuta com esses estudantes percebemos o quanto algumas atividades culturais e esportivas são significativas e podem contribuir para repensarmos os conteúdos e metodologias utilizadas na escola. Dessa forma, uma de nossas ações é nos aproximarmos mais das juventudes dialogando com seus interesses e desejos.

A juventude foi considerada, durante muitos anos, um segmento social de segunda ordem no Brasil e no mundo. Após os anos 40 e 50, movida por grandes transformações, conquistou pela primeira vez o direito de ser jovem, redefinindo estilos de vida, formas de atuação política, e passando a defender ideais como amor livre, autonomia social, independência econômica e revolução cultural.

Nas décadas que se seguiram, o termo juventude ganhou ainda mais força, mais expressividade e diretamente relacionado a diversidade cultural, por suas formas de pensar, pelas diferentes linguagens, por novas formas de atuação político-social, e por novos comportamentos.

Segundo pesquisas o processo de juvenilização da EJA começa a ser observado na década de 1990, e vários fatores vêm contribuindo para o aumento significativo da presença dos jovens nesta modalidade de ensino. A Escola Admardo nesse ano de 2014 tem sido significativamente ocupada pelas juventudes. Essa categoria é abordada como construção social, como uma categoria heterogênea, envolvendo a diversidade do universo social dos jovens, com base no aporte teórico de Bourdieu (2003); Pais (2003); Dayrell (2003). Nesse contexto, acreditamos que o Projeto “O Mundo é uma Escola” oportunizará reflexões dos educadores e estudantes sobre a necessidade de um olhar sobre as práticas pedagógicas para as juventudes. Outra questão importante apontada no projeto é protagonizar as juventudes na escola e oportunizar a socialização, promovendo as diversidades.

Desenvolvimento do Projeto

Após a apresentação da origem da proposta no ano de 2013, que teve como protagonistas estudantes do turno matutino, os professores de Educação Física socializaram seus olhares e atividades que tem sido realizadas em seus respectivos turnos. Dialogamos ainda sobre alguns espaços possíveis das atividades que serão realizadas como o Centro da Juventude, Tancredão e outros. Além das atividades como: futebol de pipa, bolinhas de gude, jogos de tabuleiro, grafite, skate, Hip Hopp, danças e outras. Sendo assim, acreditamos que escutar, conversar, conviver e entender as juventudes presente na escola Admardo é um desafio que deve ser encarado como uma prática social cotidiana para a construção de uma escola inclusiva, solidária e colaborativa. É o que pretendemos avançar construindo esse projeto num diálogo constante com as juventudes.

Nesse contexto, foram realizados os seguintes encaminhamentos:
Junho/julho- Diálogos com as turmas sobre o projeto; identificação de representantes da

sala para participar do planejamento e execução do projeto; Levantamento na sala dos estudantes que já realizam atividades culturais, esportivas e culturais; Identificação dos Territórios que a Escola ocupa/Espaços culturais; Levantamento das práticas corporais e atividades culturais que serão realizadas no 1º encontro.

Agosto- Organização dos Gts que monitorarão as atividades esportivas e culturais que serão realizadas no 1º encontro;

Levantamento da quantidade de camisas, jogos, spray para grafiteagem e demais materiais para a 1ª oficina;

Construção do cardápio para o lanche e itinerário dos ônibus para os estudantes.

Setembro- Oficina de grafiteagem das camisas que serão utilizadas pela coordenação do evento;

Realização do 1º encontro (será no Tancredão) com as seguintes atividades: futebol masculino e feminino, roda de conversa com *Freestyle* , jogos de tabuleiros, grafiteagem.

Avaliação: delícias e desafios vividos.

Outubro- Levantamento na sala dos estudantes que já realizam atividades culturais, esportivas e culturais (atividades que não foram realizadas no 1º encontro); Identificação dos Territórios que a Escola ocupa/Espaços culturais; Levantamento das práticas corporais e atividades culturais que serão realizadas no 2º encontro.

Novembro- Organização dos Gts que monitorarão as atividades esportivas e culturais que serão realizadas no 1º encontro;

Levantamento da quantidade de camisas, jogos, spray para grafiteagem e demais materiais para a 2ª oficina;

Construção do cardápio para o lanche e itinerário dos ônibus para os estudantes.

Realização do 2º encontro.

Dezembro- Avaliação do 2º Encontro e construção de metas para o projeto em 2015.

A proposta das reuniões coletivas previstas no cronograma é protagonizar os estudantes, eles serão os principais construtores de datas, espaços e atividades que serão realizadas.

Esses coordenadores(estudantes) tem a responsabilidade de mediar e encaminhar todas as discussões com os demais colegas de sala de aula. Ressaltamos que as ações supracitadas envolvem os turnos matutino, vespertino e noturno.

Das questões debatidas:

- * Sondagem da possibilidade de realização do evento em 12/9 devido realização do seminário de Pessoas com Deficiência em 28/8;
- * Delimitação de tempo para apresentação do grupo de roda de conversa em 30 minutos;
- * Organização de chegada ao Tancredão iniciando com a roda de conversa;
- * Início da roda de conversa com duelo de gerações, sendo um repentista com um free style;
- * Vislumbre de possibilidade de camisa para os/as estudantes orientadores/as e/ou referência de cada grupo;
- * Organização da distribuição do lanche a partir de divisão de grupos junto aos/às estudantes referência;
- * Utilização de mais de uma quadra de futebol concomitante, tendo Karina, Marcus Vinícius, Natália e Lara como estudantes referência;
- * Necessidade de conversa com o espaço para saber quais escolas estarão transitando no dia para podermos nos organizar melhor;
- * Conversa com o espaço para saber se será possível utilizar alguns aparelhos de ginástica e/ou musculação do próprio Tancredão;
- * Sondagem dos materiais que serão necessários para cada prática esportiva (fazer levantamento por grupo);
- * Importância de se ter professores referência junto aos/às estudantes organizadores para auxiliar na organização;
- * Ver com o Tancredão se existem regras para utilização dos espaços que eles possuem;
- * Pensar na distribuição de fichinhas para melhor organização da distribuição do lanche por se tratar de espaço aberto ao público;
- * Levantar, de modo escrito, quais regras serão tratadas em cada prática esportiva para poder socializar de antemão aos participantes.